

NOTÍCIAS CNTV/

VIGILANTES



CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS VIGILANTES 19/Jan



cntv@terra.com.br | (61) 3224-1658 | www.cntv.org.br | Edição 3122- Ano 2024



SERGIPE

VIGILANTES PATRIMONIAIS DO ESTADO DE SERGIPE, FECHAM ACORDO COLETIVO DE TRABALHO 2024

VIGILANTES PATRIMONIAIS DO ESTADO DE SERGIPE, FECHAM ACORDO COLETIVO DE TRABALHO 2024.



SINDIVIGILANTE SERGIPE

Após mais uma rodada de negociação entre os Sindicatos Laboral e Patronal, os vigilantes patrimoniais de Sergipe se reuniram em Assembleia Geral da categoria na noite desta quinta-feira, (18/01), na sede do Sindivigilante Sergipe.

O patronal propôs um reajuste de 6.97% no salário base, e 5% no vale alimentação. A

referida proposta foi debatida e aceita por unanimidade, pelos vigilantes que estavam presentes.

Unidos Somos Fortes!

Aracaju, 18 de janeiro, de 2024

Gestão: transparência e renovação - Diretor

Presidente: Reginaldo Gonçalves

ASCOM/SINDIVIGILANTE SERGIPE

A SUSTENTAÇÃO DA LUTA SINDICAL PASSA PELA PARTICIPAÇÃO DA CATEGORIA



Nesta quinta feira os sindicatos que compõe o grupo da União do nordeste (PB, RN, AL, Sergipe e C. Grande) estiverem visitando os trabalhadores da Brinks.

Assim como foi na terça e quarta feira estivemos na Preserve e Prosegur informando o andamento das negociações salarial. E deixando claro que caso o patronal não venha mostrar interesse para negociar podemos já no carnaval fazermos alguns movimentos de paralisações.

Então trabalhadores é momento de unimos as forças para venceremos os discursos dos patrões de que as empresas estão em dificuldade e não podem dar aumento salarial vamos pra cima juntos somos mais fortes.

“A SUSTENTAÇÃO DA LUTA SINDICAL PASSA PELA PARTICIPAÇÃO DA CATEGORIA”.

@sindvigilantescgpb

@sindvigilantesal

@sindfortern

FONTE: [sindesfortepb](#)

ATENÇÃO VIGILANTES DA VISAN QUE PRESTAM SERVIÇO NO IGES

QUANDO A EMPRESA SAI DO CONTRATO, O VIGILANTE FICA E TEM EMPREGO GARANTIDO

TEMOS A CLÁUSULA DA CONTINUIDADE NA CCT E LEI DISTRITAL DE AUTORIA DO DEPUTADO CHICO VIGILANTE

Está rolando uma fofoca, espalhada entre os vigilantes que, se a empresa Visan perder o contrato com o IGES, todos os vigilantes serão demitidos. Um boato que tem gerado insegurança entre os vigilantes com medo de perder o emprego. O que não vai acontecer, pois temos a cláusula da continuidade na Convenção Coletiva de Trabalho que garante o emprego do vigilante e além disso, temos também uma lei distrital de autoria do deputado Chico Vigilante.

Na verdade, isto acontecia lá pelos anos 80, início dos anos 90. Toda vez que havia uma licitação e a empresa perdia, todos os vigilantes eram demitidos e substituídos. Na maioria das vezes, esses vigilantes não conseguiam outra vaga de emprego como vigilante. A rotatividade era muito alta e dificilmente um vigilante conseguia se aposentar na atividade.

Diante disso, o Sindicato dos Vigilantes do DF começou uma grande luta, junto com o deputa-

do Chico Vigilante, até conseguirmos incluir na Convenção Coletiva de Trabalho, a cláusula da continuidade e desde então, a empresa sai, mas o vigilante fica no mesmo posto de serviço com seu emprego garantido.

Entenderam a importância de termos um deputado que apresenta leis que protegem nossos direitos e conquistas? Entenderam a importância de ter um Sindicato atuante, que luta diariamente para defender o emprego, o salário e as nossas conquistas?



Polícia Federal fecha empresa que ofereceu segurança privada para moradores do Jardim Botânico



**Polícia Federal combate exercício ilegal de segurança privada na Zona Sul do Rio, nesta quarta-feira (17)
Divulgação/ Polícia Federal**

Rio - A Polícia Federal fechou, na tarde desta quarta-feira (17), a empresa que ofereceu serviços de segurança para moradores do Jardim Botânico, na Zona Sul. Policiais lotados na Delegacia de Controle de Segurança Privada foram ao endereço do empreendimento, constataram irregularidades e lavraram Auto de Encerramento de Atividade de Segurança Privada não Autorizada. Os responsáveis também podem ser autuados.

De acordo com a PF, a atividade de segurança privada, prevista na Lei 7.102/83, deve estar previamente autorizada pela Polícia Federal, não só em casos de prestação de serviço de vigilância armada, mas também para os vigilantes que trabalham desarmados, devendo todos eles estarem capacitados através de curso de formação específico, com reciclagens a cada dois anos.

“O exercício de atividade com uso de seguranças clandestinos, sem possuírem a

devida capacitação, compromete a segurança do local e ainda coloca em risco a vida e a integridade física dos cidadãos”, informou a PF por meio de nota.

Também nesta quarta-feira (17), a Polícia Militar abriu um inquérito para apurar a conduta do policial que teria enviado mensagens para os moradores do bairro da Zona Sul. Segundo a corporação, o agente já foi identificado e pode ser “punido com rigor”, caso a história seja confirmada.

Na terça-feira (16), o prefeito Eduardo Paes usou o seu perfil no X (antigo Twitter) para dizer que foi procurado por moradores do Jardim Botânico, que relataram terem sido abordados por dois homens interessados em fazer a segurança de um prédio do bairro. No contrato, o valor do serviço para residência seria de R\$ 500 e para condomínios o preço seria de um salário mínimo: R\$ 1.412 mil.

Segundo Paes, os moradores não aceitaram o serviço e ficaram assustados com a oferta. Um dos homens, que enviou mensagem aos possíveis clientes, se apresentou como suboficial da Polícia Militar. De acordo com a oferta, a empresa que seria responsável pela segurança trabalha para restaurantes, é legalizada com endereço fixo e CNPJ, e emite nota fiscal eletrônica. O fato chamou a atenção do prefeito, que enviou o caso ao secretário municipal de Ordem Pública, Brenno Carnevale.

Denúncias sobre irregularidade ou clandestinidade nas atividades de segurança privada podem ser feitas à DELESP/DREX/SR/PF/RJ pelo e-mail: delesp.drex.srrj@pf.gov.br ou via telefone (21 2203-4880).

FONTE: odia

DE OLHO NAS NEGOCIAÇÕES

Os reajustes salariais de dezembro de 2023



DE OLHO NAS NEGOCIAÇÕES 40

Análise preliminar: cerca de 83,3% de 48 reajustes de dezembro resultaram em ganhos reais

DIEESE

De 48 reajustes salariais registrados no Mediador até 11 de janeiro, referentes à data-base dezembro, cerca de 83,3% resultaram em ganhos acima do INPC-IBGE; e 16,7% tiveram apenas recomposição das perdas passadas. Não houve, até o momento, reajustes abaixo desse índice inflacionário.

O quadro ainda pode ser alterado, pois o número de registros disponíveis ainda está bem abaixo dos reajustes cadastrados para esse mês em outros anos.

O painel parcial de 2023 mostra que 77% das negociações do ano alcançaram ganhos acima do INPC; 17,3%, reajustes iguais a esse índice inflacionário e 5,7% ficaram abaixo dele.

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz

Colaboração: Jacqueline Barbosa

Diagramação: Aníbal Bispo

O painel é composto por 19.531 reajustes salariais.

Confira:

<https://www.dieese.org.br/boletimnegociacao/2024/boletimnegociacao40.pdf>

Siga nossas redes sociais

Facebook - <https://www.facebook.com/dieese>

Instagram - [instagram.com/dieese_online](https://www.instagram.com/dieese_online)

Twitter - https://twitter.com/dieese_online

YouTube - <https://www.youtube.com/user/DIEESEonline>

Soundcloud - <https://soundcloud.com/dieese>

Fonte: Dieese

www.cntv.org.br
cntv@terra.com.br
(61) 3321-1658

SDS - Edifício Venâncio Junior,
Térreo, lojas 09-11
73300-000 Brasília-DF